



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

PLANO DE ENSINO: LÓGICA II

1. IDENTIFICAÇÃO (UFES)

Curso: Filosofia
Professor: Neditso Lauro Brugnera
Turma/ano: 2011
Fase/Semestre: 3ª fase/1º semestre
Carga horária: 72
Dimensão de formação: Domínio Específico

2. OBJETIVO DO CURSO

EMENTA

Cálculo Proposicional: dedução natural. O Cálculo de Predicados: simbolização de enunciados e argumentos. Lógicas modais. Introdução à lógica multivalente, intuicionista e paraconsistente. Um estudo dos principais tipos de falácias.

JUSTIFICATIVA (OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA)

A disciplina de Lógica constitui instrumento do conhecimento com a ajuda do qual o homem aborda as diferentes formas de existência do mundo. A Lógica trata das leis, formas, regras e esquemas de raciocínio. Trata das noções do Conceito, do Juízo, assim como das diferentes operações mentais como as, demonstrações, generalizações.

Dispensar a Lógica neste curso é perigar e comprometer a qualidade de formação dos futuros cientistas, porque estes só poderão orientar com a ajuda do pensamento natural, que é inadequado para quem está ligado a questões de raciocínio na abordagem diversa sobre o conhecimento filosófico e tomada de decisões importantes para uma sociedade. A Lógica, como ciência, tem igualmente uma importância propedêutica, metodológica e organizativa, o que permitirá conferir aos graduados qualidades inerentes a um cientista, já que estes pretendem obter um grau acadêmico, o qual os liga à investigação científica.

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL:

OBJETIVO

Introduzir os estudantes no conhecimento de diferentes modelos lógicos surgidos a partir da modernidade.

4.2. ESPECIFICOS:



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

- Reconhecer os mecanismos lógicos necessários para poder realizar um processo dedutivo;
- Compreender os fundamentos da lógica proposicional clássica e da lógica de predicados;
- Desenvolver conhecimentos básicos de lógica que possibilitem a verificação de validade de argumentos.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENC.	CONTEÚDO
1º 21/02	- Apresentação da disciplina. - Retomada do conteúdo da disciplina Lógica I
2º 28/02	- Retomada do conteúdo da disciplina Lógica I
3º 14/03	- Linguagem e conjuntos
4º 21/03	- Cálculo de Predicados - Sintaxe do cálculo de predicados
5º 28/03	- Sintaxe do cálculo de predicados - Operadores e fórmulas moleculares - Quantificadores e fórmulas gerais
6º 04/04	- Interpretações: significado e verdade
7º 11/04	- Valorações: funções de verdade e tabelas de verdade
8º 18/04	- Tablôs semânticos
9º 25/04	- Dedução Natural: regras de inferência e de quantificadores
10º 02/05	- Dedução Natural: regras de inferência e de quantificadores
11º 09/05	- Lógicas modais
12º 16/05	- -Lógicas modais; multivalente, intuicionista e paraconsistente
23/05	-Lógicas modais; multivalente, intuicionista e paraconsistente
13º 30/05	Falácias
15º 06/06	- Avaliação final

6. AVALIAÇÃO

Critérios de avaliação a serem observados:

- Assiduidade, frequência e participação nas discussões;
- Grau de compreensão acerca do significado da disciplina no currículo;
- Desenvolvimento das capacidades de questionamento e formulação de problemas relacionados à ética e política antiga.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

Instrumentos avaliativos:

- 3 atividades avaliativas (leitura, compreensão, explicação e resolução de atividades/exercícios propostos);
- 1 Avaliação Final
- **7. REFERÊNCIAS**

7.1.BÁSICAS:

ARISTÓTELES. Órganon: Categorias; Da interpretação; Analíticos anteriores; Analíticos posteriores; Tópicos; Refutações sofísticas. Tradução de Edson Bini. Bauru: Edipro, 2005.

FREGE, G. Investigações lógicas. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

FREGE, Gottlob. Lógica e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Edusp, 2009.

MARGUTTI PINTO, P. R. Introdução à lógica simbólica. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

MORTARI, C. Introdução à Lógica. São Paulo:Unesp, 2001.

TUGENDHAT, E; WOLF, U. Propedêutica Lógico-Semântica. Petrópolis: Vozes, 1996.

WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logico-Philosophicus. 3 ed., São Paulo: Edusp, 2001.

7.2.COMPLEMENTAR:

BOLL, M.. A História da Lógica. Lisboa: Edições 70, 1992.

BRENNAN, Andrew; GOLDSTEIN, Lawrence; DEUSTCH, Max. Lógica. Porto Alegre: Artmed, 2007.

COSTA, Newton C. A. da. Lógica paraconsistente aplicada. São Paulo: Atlas, 1999.

HAACK, Susan. Filosofia das Lógicas. Tradução de César Augusto Mortari. São Paulo: Editora da Unesp, 2002.

HEGENBERG, Leonidas. Dicionário de lógica. São Paulo: EPU, 1995.

HEGENBERG, Leonidas. Lógica: o cálculo sentencial. São Paulo: EPU, [s.d.].

HEGENBERG, Leonidas. O cálculo de predicados. São Paulo: EPU, 2001.

LUNGARZO, Carlos. O que é lógica. São Paulo: Brasiliense, 1990.

WALTON, D. N. Lógica informal. São Paulo: Martins Fontes, 2006.